

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Teoria de Currículo
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

O curso visa investigar o estado atual da área de currículo, buscando estimular a reflexão crítica sobre essa temática.

Serão debatidas as principais questões que compõem a discussão contemporânea sobre currículo, seus fundamentos e sua expressão nas práticas curriculares.

2. **Objetivos**

1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo
2. Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo
3. Analisar criticamente aspectos da prática curricular brasileira

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

1. O movimento contemporâneo de currículo: concepções e trajetória
2. Paradigmas de currículo
3. A prática curricular brasileira

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

1. Exposições e síntese
2. Debates/ Seminários
3. Outros procedimentos emergentes

5. **Avaliação**

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese para o qual serão considerados:

- Trabalhos individuais
- Trabalhos grupais
- Trabalho final de conclusão de curso
- Nível de participação de aluno
- Auto-avaliação

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

APPLE, M. W. - Ideologia e Currículo - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982

_____ - Educação e PODER — Porto Alegre, Artes Médicas, 1993

FORQUIN, J.C. - Escola e cultura, As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987), Porto Alegre, Artes Médicas, 1993

FREIRE, P. - Pedagogia do Oprimido, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 17º Ed., 1987

FREIRE P. & SHOR I - Medo e Ousadia. O Cotidiano do Professor, São Paulo, Paz e Terra 1987

GIROUX, HENRY- Escola crítica e política cultural, São Paulo, Cortez a A.A., 1987

_____ - Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis, Vozes, 1986

GOODSON, IVOR. A construção social do currículo. Lisboa, Educa, 1996

MC. LAREN, PETER - A vida nas escolas. Uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação (1989) Porto Alegre, Artes Médicas, 2a ed., 1997

MOREIRA, A.F.& SILVA.T.T. - Currículo.Cultura e Sociedade. São Paulo, Cortez, 1994

SACRISTAN J. GIMENO - O currículo: uma reflexão sobre a prática- Porto Alegre, Artes Médicas, 1998

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em Educação
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções, bem como instrumentaliza-los com os respectivos referenciais metodológicos para o planeamento e execução da disciplina.

2. **Objetivos**

-Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e sus respectivas orientações.

-Desenvolver em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.

-Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.

-Viabilizar trocas de experiências dos mestrandos com seus pares e seus orientadores.

Contribuir para construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do PPGE: Currículo da PUC-SP.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal** A definir.

A definir.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

Aula expositiva dialogada

Apresentação e discussão de relatórios individuais

Apresentação e discussão de relatórios grupais

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa

5. **Avaliação**

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação:

- frequência

- participação nas vídeo- aulas

- apresentação de relatórios individuais

- apresentação dos relatórios grupais

- apresentação dos projetos de pesquisa

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 2005.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso** . Campinas-SP:Unicamp,2004.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais** . Petrópolis: Vozes, 2006.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. *Handbook of research. qualitative* London: Sage Publication, 2011

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília. Liber Livro Ed.,2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa** . São Paulo, Ed. Atlas, 2002, 4ª. Edição.

FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução** . São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** . São Paulo: Cortez, 2000 (21ª ed.revista e ampliada).

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2010.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Educação Brasileira
Nível	Mestrado
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir de análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história da educação do País.

2. Objetivos

O objetivo dessa Disciplina é introduzir o(a) mestrando(a) no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (do currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre as anulações da Lei 13.005, de 25/06/14 que aprovou o "Plano Nacional de Educação".

Cronograma Semanal

Semana	Data	Conteúdo
1	22/02	Abertura: Problemas da Educação Brasileira
2	01/03	Matrizes Cristãs, Liberais e Críticas em movimento na educação brasileira
3	08/03	Matrizes Cristãs
4	15/03	Matrizes Cristãs
5	22/03	Matrizes Liberais
6	29/03	Matrizes Liberais
7	05/04	Matrizes Críticas
8	12/04	Matrizes Críticas
9	19/04	Reserva Técnica
10	26/04	PNE – Histórico e corpo da Lei 13.005/14: Artigos 1-14
11	03/05	Metas e Estratégias do PNE: 1, 2, 3
12	10/05	Metas e Estratégias do PNE: 4, 5, 6
13	17/05	Metas e Estratégias do PNE: 7, 8
14	24/05	Metas e Estratégias do PNE: 9, 10, 11
15	31/05	Metas e Estratégias do PNE: 12, 13, 14
16	07/06	Metas e Estratégias do PNE: 15, 16, 17
17	14/06	Metas e Estratégias do PNE: 18, 19, 20
18	21/06	Conclusão

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

A primeira parte do curso se fará predominantemente mediante aulas expositivas pelo Professor, com leitura paralela de texto histórico de referência (SAVIANI, Dermeval. História das ideias Pedagógicas no Brasil). O estudo das Metas e Estratégias do PNE se fará mediante trabalhos de duplas de alunos, segundo afinidade de interesse temático com sua dissertação.

5. Avaliação

A avaliação será contínua e abrangente. Os(as) mestrandos(as) acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, sempre relacionando o seu tema de pesquisa de dissertação com os conteúdos das “matrizes” e os conteúdos do PNE, considerando os textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões. O prazo para entrega desse texto será decidido em classe.

6. Recursos utilizados (laboratórios, equipamentos, salas de aula específicas/especiais etc.)

Não há previsão.

7. Bibliografia básica

BRASIL. LEI Nº 13.005, de 25/06/14. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

BRASIL/PR/MEC. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Educ. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio). Versão Final Homologada. In:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf

CASALI, Alípio (2011). “O que é educação de qualidade?”. In: MANHAS, Cleomar (Org.). **Quanto custa universalizar o direito à educação?** Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2011, p. 15-40.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas.** Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONDORCET, Marquês de (1792). “L’instruction publique” (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet.** Paris: Louis-Michaud, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação.** São Paulo: Moderna.

LUTERO, M. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" (1524) e "Pensamentos sobre a Educação" (1524). In FORGIONE, J. **Antologia Pedagógica Universal**, I. Buenos Aires: Libreria y Editora El Ateneo, 1948, p. 342-347.

ROSA, M. G. (1980). **A história da educação através dos textos.** São Paulo: Cultrix.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas / SP: Autores Associados.

8. Bibliografia complementar

ALTHUSSER, Louis (1969) “Ideologia e aparelho ideológico do Estado”. In: **Posições.** Lisboa: Horizonte, 1977.

ANEC – Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br Acesso em 23/07/10.

APPLE, Michael (1985) **Educação e Poder.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro.

BRASIL/PR/MEC/SE/SEA. CONAE 2010. Conferência Nacional de Educação. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Brasília, maio de 2010.

BERGER, Pierre & LUCKMANN, Thomas (1973). **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes.

BOURDIEU, Pierre & PASSERON, J. Claude (1970). **A Reprodução**: elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino. Rio: Francisco Alves, 1975.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Indagações sobre currículo** (5 Cadernos). Brasília: MEC/SEB, 2008.

CASTORIADIS, Cornelius (1974). **A instituição imaginária da sociedade**. Rio: Paz e Terra, 1982.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). “Evangelização da Juventude” (2007). **Documentos da CNBB** no. 85. São Paulo: Paulinas, 2009.

CORTELLA, M. Sérgio (1998). **A escola e o Conhecimento**. São Paulo: Cortez, 2009.

CUNHA, L. Antônio (1975). **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio: Livraria Francisco Alves Ed.

CURY, Carlos R. J. (1984). **Ideologia e Educação Brasileira, Católicos e Liberais**. São Paulo: Cortez / Autores Associados.

DELORS, Jacques, et alii (1996). Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo/Brasília: Cortez/ MEC/UNESCO, 1998.

DEWEY, John (1916). **Democracia e educação**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973.

DEWEY, John (1938). **Experiência e educação**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1972.

DURKHEIM, Émile. “Educação e Sociologia” (1922) e “Educação Moral” (1925). In: **Sociologia, educação e moral**. Porto: RES, 1984.

DUSSEL, Enrique (2006). **20 Teses de Política**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FORQUIN, J. Claude (1993). **Escola e Cultura**. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.

FOUCAULT, Michel (1975). **Vigiar e punir**: o nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1977.

FREIRE, Paulo. (1996). **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio: Paz e Terra.

HADDAD, Sérgio e GRACIANO, Mariângela (Orgs.) (2006). **A educação entre os direitos humanos**. Campinas, SP: Autores Associados.

PAPA Francisco. Pacto Educativo Global: (1) Instrumentum laboris (2019): <https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-pt.pdf> (2) Pronunciamento “Reconstruir o Pacto Educativo Global” (2020): <https://www.youtube.com/watch?v=7OzgW77ea60>

PAPA João Paulo II. Carta Encíclica *Fides et Ratio* (1998). São Paulo: Paulinas, 2010.

PAPA João Paulo II. Universidades Católicas. Constituição Apostólica (1990). São Paulo: Paulinas, 2004.

Libreria y Editora El Ateneo, 1948, p. 342-347.

REVISTA Retratos da Escola, Brasília, v.8, n.14, janeiro a junho de 2014. Dossiê PNE 2014-2024: desafios para a Educação Brasileira.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich (1833-1894). **Crítica da Educação e do Ensino**. Trad. e Notas por R. Dangeville. Lisboa: Moraes, 1978.

NEVES, Luis F. B. (1978). **O combate dos soldados de Cristo na Terra dos Papagaios**. Colonialismo e repressão cultural. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

PINTO, A. Vieira (1969). **Ciência e existência**. Rio: Paz e Terra.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.

_____ (2014). **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação.** Significado, controvérsias, perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2014.
SNYDERS, Georges (1977). **Escola, Classe e Luta de Classes.** Lisboa: Moraes, 1977.
TEIXEIRA, Anísio (1969). **A educação e o mundo moderno.** Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1977.
TORRES, Rosa M. (2001) **Educação para todos: a tarefa por fazer.** Porto Alegre: ArtMed.

9. **Observações**
Nihil

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e Educação
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos, métodos e as técnicas de pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa.

2. **Objetivos**

O curso propõe:

- * analisar o saber comum, a epistemologia e sua relação com o currículo;
- * discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- * analisar os fundamentos sócio históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa;
- * analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- * elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo;
- * redigir um texto preliminar do projeto no qual sejam explicitadas as diretrizes epistemológicas da tese de doutorado.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

1. a pesquisa no contexto das ciências naturais e das ciências humanas;
2. a pesquisa contemporânea: a herança da tradição experimental e a pesquisa qualitativa;
3. os caminhos da pesquisa científica;
4. epistemologia: os pressupostos do saber comum, os fundamentos do conhecimento, os “novos paradigmas”, a pesquisa educacional e o currículo;
5. tendências atuais da pesquisa qualitativa: os modelos canônicos, as novas contribuições das pesquisas qualitativas e o currículo;
6. o primado da natureza e o conhecimento empírico analítico: o legado do empirismo, do positivismo e o pós-positivismo e o currículo;
7. a subjetividade e o conhecimento: novos caminhos idealistas. A fenomenologia, hermenêutica e a etnometodologia e o construtivismo nas pesquisas qualitativas e no currículo;
8. o caráter histórico-social do conhecimento e a pesquisa qualitativa: a teoria crítica em questão e sua influência no currículo;

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

5. **Avaliação**

A avaliação formativa do curso prevê que cada aluno se auto avalie em cada atividade, e qualifique seu desempenho no curso.

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- CHIZZOTTI, A. As finalidades da educação **Revista Educação em debate**, v.58 n.55 2020. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v8n55ID19288>.
- CHIZZOTTI, Antonio. Políticas pu'blicas: direito de aprender e avaliação formativa **Revista Práxis educativa**. v.11, n.3, set./dez. 2016.
- CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.3 p.25-36, set./dez. 2012.
- CHIZZOTTI, Antonio. currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular **Revista Educação e Filosofia**. v.26, n.32, jul./dez. 2012, p.429-448
- CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade da vida escolar. **Revista Educação e Filosofia** 2020. (no prelo).
- CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências **Cadernos de História da Educação**. v.11, n.1, jan./jun. 2012, p.13-30
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 5th ed. 2017.
- DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. **O Planejamento da pesquisa qualitativa** - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DESCARTES. René. **O discurso do método**. Tradução de João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.
- DORTIER, Jean-François (sous la dir.). **Le dictionnaire des sciences humaines**. Auxerre: Éditions Sciences Humaines, 2004.
- GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.
- GRANGER, Gilles-Gaston. **A ciência e as ciências**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des sciences sociales**. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.
- HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: Zahar, 1992.
- HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S. et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- JACKSON, Philip W. (Ed.). **Handbook of research on curriculum**; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.
- JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia**. A formação do homem grego 5.ed.. Tradução de Artur M Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- McKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2. ed. London: Kogan Page, 1996.
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- LIU, Michel. **Fondements et pratiques de la recherché-action**. Paris: L'Harmatan. 1997.
- MORIN, Edgar.). **O método**: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003.
- MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Porto: Afrontamento, 1997.
- NOUVELLES FRONTIERES DE LA CONNAISSANCE. **Rapport du Conseil de La Recherche et de La Technologie**. Paris, 7 avril 2014.

OCDE. **Les grandes mutations que transforment l'éducation**. Paris : Éditions OCDE, 2019. Disponível em: doi.org/10.1787/trends_edu-2019-fr

PINAR, William F.; REYNOLDS, William M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. **Understanding Curriculum**. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. **Lógica da investigação científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas; tempo, caos e as leis da natureza**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed.) **Handbook of research on curriculum**. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118. WALLERSTEIN, Immanuel (Coord.). **Abrir las ciencias sociales**. Relatório da Comisión Gulbekian para reestruturación de las ciencias sociales. Traduction de Stella Mastrángelo. Mexico D.F.: Siglo XXI, 1996.

WRIGHT, Georg Henrich. **Explanation and comprehension**. Cornel University Press, reprinted and revised, 2004.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS Informação e documentação – referências - apresentação: NBR 6023: Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Normatização dos elementos que devem constar nas referências, a ordem desses elementos e as convenções para a transcrição e a apresentação das informações extraídas de um documento ou de outras fontes de informação

- Informação e documentação – citações em documentos – apresentação: NBR 10520: 2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Especificação das características exigíveis para apresentação de *citações* em documentos

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Seminário de Pesquisa
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 14h00 às 17h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. **Ementa** (como consta do PPC do curso/ programa)

Quando o novo Coronavírus, a Covid 19, a pandemia e o isolamento social se impuseram à sociedade instaurou-se um novo modo de vida, que impôs a reconfiguração do trabalho, dos modos de funcionamento das instituições educacionais e do convívio familiar. As tecnologias digitais passaram a ocupar um lugar central nas relações humanas, em distintos setores de atividades e, sobretudo, na educação com aulas e reuniões online, conferências, lives, avaliações, que mostram formas plurais de exercício da docência e da investigação. No momento em que se anuncia a reabertura gradativa das organizações com revezamento entre as pessoas nos espaços institucionais descortina-se a relevância de estudos sobre o exercício da docência em rede por meio da educação híbrida com a mediação de tecnologias digitais. Desse modo, a presente disciplina, se propõe a estudar a docência em rede segundo uma abordagem de natureza teórica, reflexiva e analítica sobre a prática da educação híbrida tendo como referência os processos dialógicos, construtivos, colaborativos e analíticos, que favorecem o acolhimento, a hospitalidade e a convivência com a diferença e com o diferente e a educação ao longo da vida.

2. **Objetivos**

- Aprofundar os conceitos de rede, educação híbrida e docência em rede.
- Analisar as características da docência em rede na educação híbrida a partir da literatura
- Estudar contextos de práticas docentes de educação híbrida, problematizar as práticas, teorizá-las e propor alternativas para a realização de práticas apoiadas no diálogo, na construção colaborativa de conhecimentos, no acolhimento e na convivência com a diferença.
- Produzir artigos analíticos sobre problemáticas evidenciadas nas práticas, que inter-relacionem as práticas e com as teorias.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

Semana 1 – 03/03 - apresentação de: alunos, disciplina, metodologia proposta, bibliografia e avaliação; discussão da relevância do tema no contexto atual; orientação de leituras e atividades para próxima semana.

Semana 2 – 10/03 - Tema: Rede, educação em rede, aprendizagem em rede
Depuração da proposta da disciplina junto com os alunos; discussão das leituras sugeridas; orientação de leituras e produção dos alunos para próxima semana.

Semana 3 – 17/03 - Tema: acolhimento, hospitalidade, partilha, colaboração
Apresentação das produções dos alunos; orientação de leituras e produção para próxima semana.

Semana 4 – 24/03 - Seminário com especialista convidado

Semana 5 – 31/03 - Tema: educação a distância, educação híbrida e ensino híbrido

Discussão das leituras sugeridas e produção dos alunos; orientação de atividades para próxima semana.

Semana 6 - 07/04 – Seminário com professores da PUC-MG. Webinar sobre a integração de áreas de interesse comum de pesquisas e produções.

Semana 7 – 14/04 - Tema: docência em rede

Discussão das leituras sugeridas e produção dos alunos; painel geral; orientação de atividades para próxima semana.

Semana 8 – 28/04 - Tema: práticas docentes em rede na educação híbrida

Elaboração de projeto de investigação grupal em contexto da prática docente em rede e painel de apresentação dos contextos a serem investigados.

Semana 9 – 05/05 - apresentação da pesquisa OLAF com a Open University - Alexandra Okada e a LP NTE.

Semana 10 – 12/05 - Tema: práticas docentes em rede em atividades de educação híbrida
Orientação aos projetos de investigação dos grupos

Semana 11 – 19/05 - Tema: práticas docentes em rede em atividades de educação híbrida
Orientação aos projetos de investigação dos grupos

Semana 12 – 26/05 - Seminário com especialista convidado

Semana 13 – 02/06 – Conhecimentos embaixadores das práticas investigadas

Semana 14 – 09/06 – Seminários sobre os projeto de investigação grupal

Semana 15 – 16/06 – Seminários sobre os projeto de investigação grupal

Semana 16 – 23/06 – Avaliação final da disciplina e auto-avaliação dos alunos

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Leituras e Filmes
- Seminários grupais e com especialistas convidados
- Visitas virtuais a contextos de prática pedagógica em rede na educação híbrida
- Produção de textos individuais e em grupo
- Aulas expositivas dialogadas
- Discussões em grupos

5. Avaliação

Avaliação contínua e formadora considerando:

- participação/envolvimento do aluno nas atividades
- auto-avaliação
- produções individuais e grupais ao longo do desenvolvimento da disciplina
- apresentações em seminários

6. Recursos utilizados

- Plataforma Teams
- AVA Moodle ou outro
- Vídeos do YouTube
- Podcasts criados pelo professor e pelos alunos

7. Bibliografia básica

ALMEIDA, M. E. B. *Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação: Web currículo e formação de professores*. Tese (Livre docência em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

ARAUJO, Cláudia Helena S.; PEIXOTO, Joana. Docência online: trabalho pedagógico mediado por tecnologias digitais da informação e da comunicação. *ETD – Educação temática digital*. Campinas, SP, v. 18, n. 2, p. 404-417, abr./jun., 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305037222_Docencia_online_trabalho_pedagogico_mediado_por_tecnologias_digitais_em_rede. Acesso em 16 out. 2020.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de M. (Orgs.) *Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. 270p

BRUNO, Adriana Rocha; PESCE, Lucila. DocênciaS na/com a contemporaneidade: experiências (trans)formadoras em meio à cultura digital e em rede. *Perspectiva*, V. 33, n. 2, pp 589-611, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n2p589>. Acesso em 16 out. 2020.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede*. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DERRIDA, Jacques. *Da hospitalidade*. Trad. Antonio Romane. São Paulo: Escuta, 2003.

FERREIRA, Giselli Martins S.; ROSADO, Luis Alexandre S.; CARVALHO, Jaciara de Sá. (Org.) *Educação e tecnologia: abordagens críticas*. Rio de Janeiro: Editora UNESA, 2017, p. 6-10. Disponível em < <https://ticpe.files.wordpress.com/2017/04/ebook-ticpe-2017.pdf>>. Acesso em: 16.10.2020

HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended. *Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

RABARDEL, Pierre. *Les hommes et les technologies: approche cognitive des instruments contemporains*. Armand Colin, pp.239, 1995. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01017462/document>. Acesso em 16 out. 2020.

WANG, Jian. Application of Blending Learning Based on Network: Learning Space in Teaching Design of Digital Art. *Revista Internacional de Tecnologias Emergentes na Aprendizagem (iJET)*, [SI], v. 14, n. 03, p. pp. 177-189, fev. 2019. ISSN 1863-0383. Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-jet/article/view/10107>. Acesso em: 15 out. 2020.

8. **Bibliografia complementar**

MOREIRA, j. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré; GOULÃO, Fátima; CAEIRO, Domingos. *Educação digital em rede: princípios para o design pedagógico em tempos de pandemia*. Lisboa: Universidade Aberta, 2020. [eUAb]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/9988>. Acesso em 16 out. 2020.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

SILVA, Maria do Rozario G. da Mota; OLIVEIRA, Cláudia Simone Almeida; ABRANCHES, Sérgio Paulino. Estilos de uso do espaço virtual e redes digitais de aprendizagens: coaprendizagem e inovação curricular na educação básica. *Revista e-Curriculum*, v.18, n. 3, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/48028>. Acesso em: 17 out. 2020.

SNYDERS, Georges. *Alunos felizes*. Reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

VIEIRA, Renata; ALMEIDA, Maria Isabel. Contribuições de Georges Snyders para a pedagogia universitária. *Educação & Pesquisa*, São Paulo, V 43, n. 2, pp 499-514, abr/jun., 2017. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201605141169>.

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento, cultura
Tema	Seminário de Projetos Integrados: educação, diversidade etária e cidadania: desafios investigativos e curriculares
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Nádia Dumara Ruiz Silveira
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

A diversidade cultural da sociedade contemporânea manifesta-se presente em todos os espaços de convivência social, em particular nos ambientes de educação formal e não formal os quais se caracterizam pela complexidade das suas funções. As interfaces entre educação, diversidade etária e cidadania necessitam ser reconhecidas nesse contexto por sua importância como atributos conceituais de referência para a construção de conhecimentos interdisciplinares em suas intersecções com as concepções curriculares. Esse compromisso com os desafios investigativos e curriculares devem ser assumidos tendo em vista a garantia do direito à educação na sua plenitude envolvendo todas as faixas etárias, desde a infância passando pelos segmentos de jovens, adultos e idosos.

2. **Objetivos**

Analisar e problematizar as principais questões que caracterizam a complexidade do contexto social quanto aos indicadores de diversidade sociocultural, frente ao impacto das ideologias e processos de mudança no âmbito institucional e comunitário, fortalecendo o exercício da cidadania e concretização de uma educação humanizadora em todas as fases da vida.

Caracterizar concepções curriculares inseridas em políticas públicas e ações socioeducativas formais e não formais, tendo em vista a consolidação de valores e princípios edificadores da dignidade humana, na perspectiva da diversidade etária e convivência intergeracional.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

Observação: Os conteúdos elencados poderão ser alterados na sua composição e inserção na sequência cronológica considerando a realidade do grupo de alunos, suas motivações, expectativas e necessidades investigativas.

- “Educação, Diversidade Etária e Cidadania: Desafios Investigativos e Curriculares”.

Apresentação do Plano de Ensino para o semestre. Apresentação individual: trajetória acadêmica, pesquisa em andamento, reflexões sobre tema da disciplina e intersecções com contexto realidade atual.

- Dilemas e perversidades na contemporaneidade.

- Resiliências, mudanças e transformações possíveis.

- Direitos Humanos e Educação.

- Educação, humanização, qualidade de vida e cultura de paz.

- Educação formal e não formal: concepções e concretudes

- Diversidade sociocultural, diversidade etária e longevidade.

- Diversidade etária, convivência intergeracional e coeducação.

- Educação e exercício da cidadania: bases legais, documentais.

- Cidadania e protagonismos da sociedade civil.

- Conhecimentos interdisciplinares e desafios investigativos.
 - Concepções curriculares e educação emancipadora
4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**
- Exposições
 - Discussões
 - Trabalhos realizados em duplas e grupos
 - Seminários individuais e em grupos
 - Metodologias ativas
 - Oficinas
5. **Avaliação**
- Registros digitalizados de trabalhos realizados individualmente ou em grupo
- Apresentação oral de trabalhos e discussão
 - Avaliação contínua da participação nas aulas e atendimento aos requisitos das atividades considerando conteúdo, e reflexões críticas pertinentes.
6. **Recursos utilizados**
- Ambiente Teams
- Comunicação oral, visual e registros por meio de chat e em tela
 - Utilização de salas virtuais criadas no Teams
 - Compartilha de recursos como power point, vídeos e textos
 - Comunicação complementar com utilização de whatsapp, celular e e-mail
7. **Bibliografia básica**
- Observação: A relação de autores e obras poderá ser alteradas mediante identificação de novas inserções visando enriquecimento das bases teórico conceituais.

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado, Ed. Presença, Portugal, 1974.

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 de dez. de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996.

_____. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

CANDAU, V.M.F. SACAVINI, S. (orgs.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

CASALI, A. Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública. Cuiabá, UFMT. maio/ago. n.65/2. 2018.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In WANDERLEY, M., BOGUS, L. e YASBEK, C. (orgs). Desigualdade e a questão social. 4ª ed. São Paulo: EDUC, 2013.

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FERRIGNO, J. C. Coeducação entre Gerações. 2. ed. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GADOTTI, M. Escola Cidadã. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GOHN, M. G. Educação não-formal e cultura política. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.

MOREIRA, A. F. SILVA, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

_____. Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015

PONCE, B.J. A Educação em Valores no Currículo Escolar. Revista e-curriculum, v.5, n.1, dez. São Paulo: PUCSP, 2009.

SACRISTÁN, J. G. Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania. São Paulo: Artmed, 2002.

SANTOS, M. Por uma outra Globalização: do Pensamento Único à Consciência Universal. 25ª ed. São Paulo: Record, 2015.

SEVERINO, A.J. Educação, Sujeito e História. 3ª ed. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

SPINK, M.J. (ORG.). A Cidadania em Construção. São Paulo; Ed. Cortez. 1994

SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.

8. **Bibliografia complementar**

CASALI, A. Descolonização e Direitos Humanos na Educação. Revista de Educação Pública (UFMT), v. 23, 2014.

DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2009

FELDMANN, M.G; MASETTO, M.T. Desenho curricular em transformação: considerações sobre instituições escolares e para além delas. In Revista de Ciências da Educação (UNISAL) v. 26, 2012.

FELDMANN, M.G., ALVES, L.P. Escola Brasileira: reflexões, contradições e conflitos. In Ver. UNICSUL nº 12, São Paulo: UNICSUL, 2005.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2008.

MOREIRA, A. F. SILVA, T.T. da. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002

PÉREZ SERRANO, G. Educação em valores: como educar para a democracia. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2002.

SANTOS, B. S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formação docente, currículos e interculturalidades em tempos atuais
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Formação de professores articulada ao estudo do currículo em sua interface com as interculturalidades em tempos atuais. O estudo do fazer docente insere-se na análise do contexto sócio-político, tecnológico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho bem como na ressignificação dos tempos, relações e espaços educativos, identificando-se nesse cenário: as tendências teóricas e práticas : culturais , curriculares e políticas que circundam esse tema.

2. **Objetivos**

- Problematizar o fazer docente, a diversidade curricular a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar os espaços educativos enquanto processo de inclusão/ exclusão social na possibilidade de vivência da democracia.
- Analisar a questão da formação articulada à interculturalidade numa perspectiva humanizadora

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

A definir.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

- aula expositiva dialogada
- discussões grupais
- apresentação e discussão de relatórios individuais
- apresentação e discussão de relatórios grupais
- apresentação de seminários

5. **Avaliação**

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação

- frequência
- participação nas vídeo-aulas
- apresentação de relatórios individuais
- apresentação dos relatórios grupais
- apresentação dos seminários

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

- BAUMAN, Z. Ensaio sobre o conceito de cultura. Zahar, 2012
- BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) Globalização e Educação: Perspectivas Críticas. São Paulo: Artmed, 2004.
- CASASSUS, J. A Escola e a Desigualdade. Brasília: Plano, INEP, 2002.

FELDMANN, M. G. (org.). Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papirus Editora.

_____; SILVA NAZARE. Educação e Humanização na perspectiva da justiça social : diálogos convergentes e ampliados. Revista Cadernos de Pesquisa UFMA, volume especial dezembro, 2016.

_____. Formação de Professores: Currículo, Contextos e Culturas, Appris Editora, 2018,

_____; Sensato, M.; Martins, L.W. Diversidade no Currículo ou Currículo na Diversidade: Qual o Lugar in Trajetos Educativos de Wuhan a Perdizes, Almeida, Fernando J.; Almeida, M.E.; Silva, M.G.(orgs), São Paulo: Educ, 2020, ps.46 a 54.

GARCIA, C. Marcelo. Formação de Professores para uma Mudança Educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

GEERTZ, Clifford, Interpretação das Culturas, Editora LTC, 2008.

GOMÉZ, A. I. PEREZ. La Cultura Escolar em la Sociedad Neoliberal. Espanha: Morata, 1998. Global.

HERNANDEZ, Rosa Maria Torres; Florez, Daniel Lozano (orgs) .La Formacion de docentes em América Latina- perspectivas, enfoques e concepciones críticas. Clacso-Cresur, Buenos Aires, 2019.

HOBSBAWN, Eric. Tempos Fraturados Cultura e Sociedade no século XX, São Paulo, Cia. Das Letras, 2013.

Imbernon, F; Shigunov Neto. Formação Permanente de professores: experiências ibero-americanas. Edições Hipótese, 2019.

LHOSA, Mario Vargas. Breve Discurso sobre a Cultura in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.

Melero, Miguel López Discriminados pelo currículo por sua desvantagem: estratégias do currículo para uma inclusão justa e factível in Sacristan. Saberes e In certezas sobre o Currículo, Penso, 2013, p.385 a 403.

SACRISTAN J.G., J. G. Educar e Conviver na Cultura Global. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

_____(org). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013.

_____. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Pedagogo Portugal p. 65 a 95.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Docência universitária : empatia, andragogia e com-vivência entre professor e aluno
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Esta disciplina abordará as questões da Empatia, Andragogia, Com-vivência entre Professor e aluno no exercício da docência universitária. No cenário de inovações no ensino superior e em tempos de pandemia tais características se destacam como essenciais para que, juntamente com metodologias participativas próprias para o ambiente remoto propiciem a formação profissional exigida para nossos tempos.

2. **Objetivos**

A definir.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

A definir.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

5. **Avaliação**

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

Arroyo, Miguel G.– Ofício de Mestre – imagens e auto imagens. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000

Bain, Ken , Lo que hacen los mejores ´profesores universitários, Universitat de València 2007

Masetto, Marcos T. (2015) Desafios para a docência universitária na Contemporaneidade – Professor e aluno em interação adulta. São Paulo Avercamp, 2015

Masetto. Marcos , T. A relação entre adultos na perspectiva da Aprendizagem na Universidade. . Dossiê ECA, 2020

Masetto Marcos , T. Desafio de realizar com sucesso (competência e eficácia) a docência no Ensino Superior Brasileiro na contemporaneidade. Saberes e Práticas pedagógicas. Dossiê PUC PR - 2020

Tardif, Maurice, Saberes docentes e Formação Profissional, Petrópolis,RJ, Ed. Vozes, 2002

Zabalza, Miguel , A , O Ensino Universitário seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre, Artmed, 2004

Bacich, Lilian; Moran José , Metodologias Ativas para uma e3ducação inovadora, uma abordagem teórico-prática, Porto Alegre, Penso, 2018

Bacich,Lilian; Tanzi Neto, Adolfo; Trevisan , Fernando de Mello Ensino Híbrido , personalização e tecnologia na educação , Porto Alegre, Penso, 2015

Gaeta, C.;Masetto, M.T. O professor iniciante no ensino superior:aprender, atuar e inovar, - São Paulo, Ed.Senac, 2013

Carnizelo, Nicole Rodrigues Empatia : atitude fundamental do professor de ebsibo superior. Dissertação de Mestrado PUCSP, 2015,

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário avançado sobre planejamento de disciplinas e unidades de aprendizagem no ensino superior
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Um grande problema que enfrentamos no planejamento das disciplinas no ensino superior diz respeito à necessidade de integrarmos o programa de conteúdos com condições necessárias para que haja tempo para o desenvolvimento do perfil do profissional como definido no projeto pedagógico de um curso. A análise dos conceitos de tempo “cronos” e tempo “kairós” pode nos levar a encontrar pistas para um planejamento de disciplina como um instrumento de ação educativa para a formação de profissionais.

2. **Objetivos**

A definir.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

A definir,

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

5. **Avaliação**

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

Carbonell, Jaume. Pedagogias do Século XXI, Porto Alegre, Ed. Penso, 2016

Masetto, Marcos T. Trilhas abertas na Universidade, inovação Curricular, práticas pedagógicas e formação de professores, São Paulo, Summus, 2018

Masetto, Marcos, T. Tempo, espaço e práticas pedagógicas, Endipe, Salvador XIX

Bacich, Lilian; Moran José, Metodologias Ativas para uma educação inovadora, uma abordagem teórico-prática, Porto Alegre, Penso, 2018

Bacich, Lilian; Tanzi Neto, Adolfo; Trevisan, Fernando de Mello Ensino Híbrido, personalização e tecnologia na educação, Porto Alegre, Penso, 2015

Gaeta, C.; Masetto, M.T. O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar, - São Paulo, Ed. Senac, 2013

Masetto, Marcos T. Desafios para a docência universitária na Contemporaneidade – Professor e aluno em interação adulta. São Paulo Avercamp, 2015

Masetto, Marcos T. Competência Pedagógica do Professor Universitário, S. Paulo, Summus Editora, 2010, 2ª ed.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário de Projetos Integrados: a formação de educadores para a educação formal e não formal
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Neide de Aquino Noffs
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Este seminário propõe situações de estudos e aprofundamentos à construção de conhecimentos na dimensão da Formação de Educadores para a Educação Formal e Não Formal que atuam em diferentes contextos. Esta educação se apresenta na dimensão da formação integrada por meio de processos de ensinos e aprendizagens respeitando as características do contexto dos aprendizes, reais sujeitos de direitos, e de seus educadores como responsáveis na organização dos percursos de formação profissional.

2. **Objetivos**

Possibilitar a ressignificação da concepção de Educação Formal e Não Formal.

Analisar as políticas de formação docente identificando os seus desafios.

Promover a partilha dos dados das pesquisas em andamento ou concluídas

Colaborar com a formação do pesquisador a partir dos conhecimentos, das produções científicas que se articulem com o seu problema e metodologias.

Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituem como espaços de interlocução qualificada e de problematizações a partir de seu objeto de estudo.

Assumir o pressuposto de que a formação do educador desempenha um papel importante na "configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas" (Nóvoa, 1991, pag. 20).

Desenvolver as habilidades de compreensão, transformação, interpretação, crítica, reflexões, possibilitando a construção de um conhecimento pedagógico educativo que subsidie a vivência de novas aprendizagens.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

A definir.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

5. **Avaliação**

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

ASSALI, Ana Beatriz. Educação no espaço escolar e não escolar, agentes de construção do saber e a interdisciplinaridade: perspectivas de articulação na educação. 96 fls. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

FERNANDEZ, Alicia. A Inteligência Aprisionada abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família, Porto Alegre, Artes Médicas, 1990.

FERNANDEZ, Alícia. A mulher escondida na professora: Uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Editora Artes Médicas. Porto Alegre, 1994

GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal e o Educador Social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2011. 104p.

GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e Cultura Política: Impactos sobre associativismo do terceiro setor. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 128p.

MEC-Base nacional comum curricular-Educação é a base MORGADO, José Carlos. Currículo e Profissionalidade Docente. Ed. Porto. Portugal, 2005.

NOFFS, Neide de Aquino. Psicopedagogo na rede de ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores – 2ª ed. SP. Ed. Elevação, 2008.

NOFFS, Neide de Aquino; Oliveira – creche: desafios e possibilidades uma proposta curricular para além do educar e cuidar. Revista e curriculum SP, v16, nº1, p. 139-168 jan/mar 2018.

SANTANA, Terezinha; Noffs, Neide de Aquino. A Formação Continuada de Professores: Práticas de ensino e transposição didática. 1ª ed.. Curitiba – Ed. Appris, 2016.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 8ª Ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TRINDADE, Rui, Cosme, Ariane: Escola, educação e aprendizagem: desafios e respostas pedagógicas, RJ, Wak editora, 2010.

8. **Bibliografia complementar**

ALTET, Margarete. Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas. Rua Ministro Godói, 969 – 4º andar – sala 4E-15 - Perdizes - São Paulo/SP – CEP 05015-000 Fone: (11) 3670-8514 <http://www.ced.pucsp.br> - ced@pucsp.br Ed. Porto. Portugal. 2000.

BRASLAVSKY, Cecilia – dez fatores para uma educação de qualidade para todos no século XXI. Fundação Santillana. Ed. Moderna, 2005.

RICHARDSON, Roberto e colaboradores. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ª ed. SP. Ed. Atlas, 2010. ROLDÃO, Maria do Céu-um currículo de currículos, ed. Cosmos, Portugal, 2011.

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Docência em rede na educação híbrida
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina tem o propósito de subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio do estudo, apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia. Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários de pesquisa pelos alunos e com pesquisadores experientes convidados para colaborar com a discussão dos temas selecionados. Ao final da disciplina os alunos elaboram um esboço do capítulo metodológico de suas teses com os respectivos fundamentos teórico-metodológicos.

2. Objetivos

- Aprofundar os conceitos de rede, educação híbrida e docência em rede.
- Analisar as características da docência em rede na educação híbrida a partir da literatura
- Estudar contextos de práticas docentes de educação híbrida, problematizar as práticas, teorizá-las e propor alternativas para a realização de práticas apoiadas no diálogo, na construção colaborativa de conhecimentos, no acolhimento e na convivência com a diferença.
- Produzir artigos analíticos sobre problemáticas evidenciadas nas práticas, que inter-relacionem as práticas e com as teorias.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

Semana 1 – 04/03 - apresentação de: alunos, disciplina, metodologia proposta, bibliografia e avaliação; discussão da relevância da metodologia de uma pesquisa no contexto atual; orientação de leituras e atividades para próxima semana.

Semana 2 – 11/03 - Tema – O que é uma tese e quais os principais componentes Depuração da proposta da disciplina junto com os alunos; discussão das leituras sugeridas; orientação de leituras e produção dos alunos para próxima semana.

Semana 3 – 18/03 - Tema: A pesquisa em educação no Brasil. Pesquisa quali e quanti Apresentação das produções dos alunos; orientação de leituras e produção para próxima semana.

Semana 4 – 25/03 – Tema: Pesquisa quali, quanti e qualiquanti Discussão das leituras sugeridas; orientação de leituras e produção dos alunos para próxima semana.

Semana 5 – 01/04 - Tema: A pesquisa em educação e currículo Discussão das leituras sugeridas e produção dos alunos; orientação de atividades para próxima semana com foco nas teses e dissertações produzidas no Programa CED.

Semana 6 - 08/04 - Análise teses e dissertações - sintetizar: tipos de problemas, objetivos; metodologia

Discussão das teses indicadas em grupos, painel geral e indicação de leituras com base nas métodos de pesquisa mais adotados em CED

Semana 7 – 15/04 - Métodos de pesquisa

Seminários dos alunos com exemplos de teses defendidas em CED

Semana 8 – 29/04 - Tema: Métodos de pesquisa

Seminários dos alunos com exemplos de teses defendidas em CED

Semana 9 – 06/05 – A pesquisa em bases de dados científicas

Semana 10 – 13/05 – Revisão sistemática de literatura

Semana 11 – 20/05 – Estrutura de um projeto de pesquisa de doutorado

Semana 12 – 27/05 - Seminário conjunto com a disciplina Epistemologia.

Semana 13 – 03/06 – Coleta e análise de dados

Semana 14 – 10/06 – Seminários sobre projetos de pesquisa qualitativo

Semana 15 – 17/06 – Seminários sobre projetos de pesquisa qualitativo

Semana 16 – 24/06 – Avaliação final da disciplina e auto-avaliação dos alunos

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

- Leituras e Filmes
- Seminários grupais e com especialistas convidados
- Visitas virtuais a contextos de prática pedagógica em rede na educação híbrida
- Produção de textos individuais e em grupo
- Aulas expositivas dialogadas
- Discussões em grupos

5. **Avaliação**

Avaliação contínua e formadora considerando:

- participação/envolvimento do aluno nas atividades
- auto-avaliação
- produções individuais e grupais ao longo do desenvolvimento da disciplina
- apresentações em seminários

6. **Recursos utilizados**

- Plataforma Teams
- AVA Moodle ou outro
- Vídeos do YouTube
- Podcasts criados pelo professor e pelos alunos

7. **Bibliografia básica**

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753>. Acesso 18 abr. 2019.

BOGDAN, R.; BLIKEN, S. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CAMPOS, M. M.; FÁVERO, O. A pesquisa em Educação no Brasil. Cadernos de Pesquisa, n. 88, fev. 1994, p. 5-17. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/911>. Acesso 18 fev. 2020.

CARDOSO, T.; ALARCÃO, I.; CELORICO, J. A. Revisão da Literatura e sistematização do conhecimento. Porto: Porto Editora LDA, 2010.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 15(4), Out-Dez, 2006. pp. 679 - 84. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>. Acesso 17 abr. 2017.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2006.

CIAMPA, A. C. A estória do Severino e a história da Severina - um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CRESWELL, J. W. *Investigação qualitativa & projeto de pesquisa*. 3ª ed., Porto Alegre, Penso, 2014.

ECO, H. *Como se faz uma tese*. 15ª Ed. São Paulo. Editora Perspectiva, 1977. Cap: Que é uma tese e para que serve.

ELLIOTT, J. *La investigación-acción en educación*. Madrid: Ediciones Morata, 1990.

FREIRE, P. *Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação*. In BRANDÃO, C. R. (org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.

GATTI, B. A. *Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo*. *Cadernos de Pesquisa*, n. 113, jul. 2001. p. 65 – 81. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a04n113.pdf>> Acesso 17 abr. 2017.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de Pesquisa Social*. 6a Ed., 3a reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

KEMMIS, S.; McTAGGART, R. *Participatory Action Research: Communicative Action and the Public Sphere*. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.). *The Sage handbook of qualitative research* (p. 559–603), Sage Publications Ltd, 2005.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).

LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. *Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)*. 2ª ed. - Caxias do Sul: Educs, 2005.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. *Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade*. *Caderno de Saúde Pública*. Rio de Janeiro: vol. 9, n. 3, jul/set 1993. p. 239-262. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v9n3/02.pdf>. Acesso em 03 mar. 2020.

SAUL, A.; SAUL, A. M. *A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória*. *Revista e-Curriculum*. São Paulo, v.15, n.2, p. 429 – 454 abr./jun.2017. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso 03 out. 2020.

SEVERINO, A. J. *PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: o processo de produção e de sistematização do conhecimento*. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/3640/3556> Acesso 01 ago. 2020.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed. revista e ampliada).

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. *A entrevista na pesquisa em educação. A prática reflexiva*. Brasília, DF: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004. (4ª ed.)

THIOLLENT, M. *Crítica metodológica, investigação social & enquete operária*. São Paulo: Polis, 1980.

ZANETTE, M. S. *Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil*. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 149-166, jul./set. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n65/0104-4060-er-65-00149.pdf> Acesso 03 mar. 2020.

8. **Bibliografia complementar**

COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. Research methods in education. 5th ed. London/New York: Routledge/Falmer, 2000.

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S (Eds.). Handbook of qualitative research. 2nd. ed. California: Sage publications, Inc., 2000.

FREIRE, P. Investigação e metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, C. A. Diálogo e práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire. São Paulo: Edições Loyola, [1968] 2014. p. 95-107.

GRANGER, G. G. Modèles qualitatifs, modèles quantitatifs dans la connaissance scientifique. Sociologie et Sociétés, Montreal: Les Presses de L'Université de Montréal, v. 14, n. 1, p. 7-15, 1982.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. Naturalistic enquiry. Beverly Hills: Sage, 1985.

MOREIRA, j. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré; GOULÃO, Fátima; CAEIRO, Domingos. Educação digital em rede: princípios para o design pedagógico em tempos de pandemia. Lisboa: Universidade Aberta, 2020. [eUAb]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/9988>. Acesso em 16 out. 2020.

NEWMAN, Isadore; BENZ, Carolyn R. Qualitative – Quantitative Research Methodology: Exploring the Interactive Continuum. Carbondale and Edwardsville: Southern Illinois University Press, 1998.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. de. Projeto de pesquisa: o que é? como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

SILVA, Maria do Rozario G. da Mota; OLIVEIRA, Cláudia Simone Almeida; ABRANCHES,

SNYDERS, Georges. Alunos felizes. Reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

PIMENTA, S. G: Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

SILVA, F. C. T. Estudos comparados como método de pesquisa: a escrita de uma história curricular por documentos curriculares. Revista Brasileira de Educação [online]. 2016, vol.21, n.64, pp.209-224. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n64/1413-2478-rbedu-21-64-0209.pdf> Acesso 01 ago. 2018)

VAN DER MAREN, J. M. Méthodes de Recherche pour l'Éducation. 2ª ed. Bruxelles: De Boeck & Larcier, 1996.

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Tecnologias, fraternidades - novas bases para os currículos
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Fernando José de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina apresenta elementos para o debate da problemática da crise político-econômico-social do Brasil analisada no contexto do cenário mundial. O viés do olhar será feita a partir da crise dos modelos econômicos, dos padrões de produtividade, do consumo, da crescente desigualdade e da insustentabilidade da vida em sociedade. A ética do compromisso com o futuro será um dos elementos de crivo da análise.

Tal cenário será recortado pelo compromisso da educação formal, não-formal e da cultura com a qualidade de vida da relação de homens e mulheres e a sociedade.

O equacionamento destas complexas variáveis será buscado pelos elementos da filosofia da educação, das análises estatísticas das realidades dos diferentes territórios, dos contributos da ciências dentro de uma perspectiva interdisciplinar.

A Encíclica “Fratelli Tutti” dará suporte ao levantamento dos pontos críticos da construção do cenário de estudos. O conceito de solidariedade, de fraternidade e de democracia apoiarão nossos trabalhos.

As reformulações sociais, políticas e econômicas serão trazidas como áreas de compromisso do currículo na educação interpretadas à luz dos conteúdos tradicionais curriculares, da cultura vivida na nação e nas relações entre nações, assim como da vivências experimentadas pelos estudantes das redes públicas e particulares em territórios nacionais.

O pensamento teórico de Paulo Freire trará aqui a contribuição de valorização do saber local, das vivências do senso-comum e das culturas contemporâneas marcadas cotidianamente pelas redes sociais e pela grande mídia.

2. Objetivos

Produzir com os estudantes uma série de textos de interpretação de teóricos da educação, da economia e das culturas digitais que subsidiem suas pesquisas das suas dissertações e teses.

1. Tais textos comporão um dossiê com sínteses parciais que encaminhem novos campos de pesquisa e de cooperação entre os alunos.

2. Os textos serão trocados em grupos de interesse no sentido de formarem instrumentos de novas questões investigativas.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

Semana 01: 3 de março, apresentação da turma, do curso, da bibliografia, das atividades e da avaliação. atividades para próxima semana.

Semana 02: 10 de março, apresentação de redesenhos do curso feitos pelos alunos a partir da primeira provocação da aula inicial. Apresentação das atividades elaboradas durante a semana, de leituras e textos produzidos.

Semana03: 17 de março, Leituras cruzadas e comentadas dos textos dos alunos produzidos para a aula.

Semana 04: 24 de março, Primeira versão do Manifesto de novas BASES CURRICULARES à luz das propostas de nossas leituras: texto do manifesto, recomendações e parcerias interinstitucionais e políticas.

Semana 05: 31 de março. Leituras cruzadas e comentadas dos textos dos alunos produzidos para a aula. Aula sobre o pensamento de Monica de Bolle, a partir do livro “Monte de areia – rupturas” a partir do vídeo da República do Amanhã.

Semana 06: 7 de abril, Webinário com os alunos e professores da PUC-MG sobre a integração de áreas de interesse comum de pesquisas e produções.

Tal atividade envolverá os demais professores da LP NTE

Semana 07: 14 de abril, Apresentação das atividades elaboradas durante a semana, de leituras e textos produzidos. Atividades a partir da apresentação da live com Daniel Cara sobre análises sobre o financiamento da educação no Brasil.

Semana 08: 28 de abril, apresentação do status das pesquisas individuais; uma síntese de 15min para cada pesquisador. Sentido buscar complementações e explicitações vinda dos colegas.

Semana 09: 5 de maio, apresentação do andamento da pesquisa OLAF com a Open University... Alexandra Okada e a LP NTE.

Semana 10: 12 de maio, aula conjunta pelo TEAMS de toda a Linha de pesquisa. Seus professores e alunos.

Semana 11: 19 de maio, palestra de KATIA MORI sobre currículo e a dimensão da Solidariedade no Ensino Superior.

Semana 12: 26 de maio, Apresentação das atividades elaboradas durante a semana, de leituras e textos produzidos.

Semana 13: 2 de junho, Apresentação das atividades elaboradas durante a semana, de leituras e textos produzidos.

Semana 14: 9 de junho, Apresentação das atividades elaboradas durante a semana, de leituras e textos produzidos.

Semana 15: 16 de junho: auto avaliação apresentada à classe.

Semana 16: 23 de junho. Fechamento geral do curso com devolutiva das avaliações do percurso.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

Além das aulas expositivas, seminários em grupo, as tarefas em sala de aula serão realizadas por leituras semanais de textos produzidos por todos e cada um dos alunos a serem apresentadas em aula e comentadas pelos colegas. As atividades realizadas durante a semana serão também disponíveis pra troca entre os alunos do aplicativo Whatsapp.

5. **Avaliação**

Ao fim do curso teremos, no mínimo, 12 textos produzidos por cada um dos alunos, que comporão o acervo para sua auto avaliação. Ela será fundamentada pela análise da evolução dos seus textos e sua capacidade de articular as observações vindas dos colegas e do professor sobre a qualidade e constância de suas produções a partir das leituras do curso. A avaliação final será dada pela auto-avaliação do aluno assim como das observações do professor sobre a sua produção.

6. **Recursos utilizados**

A previsão é que todo o curso seja disponibilizado no ambiente TEAMS e as atividades serão registradas e disponíveis para todos: assistência de vídeos comentados durante as aulas.

7. **Bibliografia básica**

ALMEIDA, Fernando J. (org.). “Palavras da aula: vida e pandemia”. Áudio-book. São Paulo: EDUC. 2020 (no prelo).

ALMEIDA, Fernando J. de. “Folha Explica Paulo Freire”. São Paulo: Publifolha, 2009.

CGI.br. “Desigualdades digitais no espaço urbano”. São Paulo: Nic.br, 2019

DE BOLLE, Monica Baumgarten. “A Pilha de areia – rupturas”. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

DUARTE, André. “A pandemia e o pandemônio”. Rio de Janeiro: Via Verita, 2020.

ENCÍCLICA “Fratelli tutti”. Papa Francisco.

FREIRE, Paulo. “Educación como práctica de la libertad”. 14.ed. Argentina Editores S.A. 1974.

GRAS, Alain. “Les imaginaires de l’innovation technique: regard anthropologique sur le passé dans la perspective d’un avenir incertain”. Paris: Éditions Manucius, 2013.

HAN, Biung-Chul. “Agonia do Eros”. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

_____. “Sociedade do Cansaço”. Petrópolis, RJ: Vozes.

HESSEL, Stéphane. “Indignez-vous”. Montpellier-FR: Indigène éditions, 2011.

POURTOIS, Jean-Pierre; DESMET, Huguette. “L’éducation postmoderne”. 3.ed. Paris: PUF, 2012.

REIMERS, Fernando. “Distintas escuelas, diferentes oportunidades”. 2.ed. Madrid: La Muralla, 2003.

SNYDER, Timothy. “Na contramão da liberdade”. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Tecnologias para pesquisa qualitativa
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Maria da Graça Moreira da Silva
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina reflete sobre as potencialidades do uso das tecnologias nas diferentes etapas que constituem um projeto de investigação científica qualitativa. Busca analisar coletivamente as pesquisas em desenvolvimento pelos participantes e subsidiar a problematização, fundamentação teórica, método e estruturação técnica dos projetos mediadas pelo uso de ferramentas tecnológicas.

2. Objetivos

A disciplina tem como objetivos:

- Promover a vivência na construção e realização da coleta de dados qualitativos mediados por tecnologias, bem como a codificação e análise de dados.
- Desenvolver um projeto empírico/documental, com recolha de materiais por meio da observação/prática/entrevista de uma temática articulada ao projeto de pesquisa ou uma das temáticas abordadas no seminário e a realização da análise qualitativa empregando software de análise de dados.
- Conhecer as principais técnicas ou conjunto de técnicas de coleta de dados disponíveis para o estudo de um determinado problema.
- Identificar as estratégias básicas de análise de dados qualitativos (análise de conteúdo, análise categorial, análise de discursos)
- Conhecer os recursos dos softwares de análise qualitativa e sua utilidade em pesquisas qualitativas.
- Realizar as principais operações de apoio a análise qualitativa utilizando software.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

Número da aula	Conteúdo	Atividade prevista
1	Apresentação da disciplina, programa de ensino, apresentação dos alunos e suas pesquisas. O uso do computador na análise de dados qualitativos.	Aula expositiva dialogada. Atividade de recolha de dados dos colegas.
2	O dado qualitativo e a mensuração de eventos qualitativos (objeto e atributo). Escalas de medidas qualitativas.	Aula expositiva dialogada e debate sobre a leitura de texto.
3	Revisão de literatura, conceito e busca pelos temas relacionados aos projetos de pesquisa dos estudantes.	Pesquisa no portal de periódico Capes e do Sw. Endnote
4	Refinamento de buscas. Operadores booleanos, composição de argumentos	Oficina de Mapa de palavras e contagem de palavras com os resultados da atividade anterior.

	de buscas. Critérios de inclusão e exclusão.	
5	Estratégias básicas de análise de dados qualitativos(análise de conteúdo, análise categorial, análise via template, análise interpretativa, análise taxionômica, análise de discursos)	Aula expositiva
6	Webinário com os alunos e professores da PUC-MG sobre a integração de áreas de interesse comum de pesquisas e produções.	Webinário interativo.
7	Entrevistas e composição de questionário semiestruturado online.	Uso de sw online para coleta de dados. Aplicação dos questionários durante a semana.
8	Análise dos dados coletados pelo questionário e entrevistas.	Organização e Análise dos resultados apresentados pelo SW online e áudio das entrevistas.
9	Codificação manual dos dados	
10	Atividade integrada pelo TEAMS de toda a Linha de pesquisa. Seus professores e alunos.	
11	Análise de dados qualitativos. Tratamento dos dados nos enfoques diferentes de pesquisa qualitativa Análise de conteúdo.	Introdução ao sw Nvivo ou QDA de análise qualitativa de dados.
12	Análise de dados qualitativos.	Oficina de Nvivo
13	Análise de dados qualitativos.	Oficina de Nvivo
14	Redação de relatório da análise dos dados	Uso de ferramentas de edição de textos integrada ao Endnote.
15	Apresentação dos resultados das atividades pelos estudantes.	
16	Conclusão da disciplina e devolutiva das avaliações do percurso	

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

Aulas expositivas dialogadas, seminários em grupo, oficinas de uso de software de análise qualitativa. A trajetória da disciplina contará com o uso do projeto de pesquisa dos alunos e suas produções, para que vivenciem todo o fluxo de atividades de pesquisa qualitativa nas oficinas práticas. Também ocorrerão palestras de pesquisadores(as) convidados(as).

5. Avaliação

A avaliação final será dada pela participação dos alunos nas atividades, pelo projeto desenvolvido e pela autoavaliação do aluno assim como das observações do professor sobre a sua produção.

Data	componente	Formato	Peso	Obs
Aula 1 Aula 4 Aula 8 Aula 13	Participação nas atividades (0,5 cada atividade)	Escrito individual	20%	
Aula 15	Apresentação e observações do projeto pelo professor	Escrita Oral Individual	60%	
Aula 16	Avaliação 180	Em grupo	20%	É empregada uma ferramenta tecnológica.

6. Recursos utilizados

Caso as aulas sejam presenciais, será utilizado laboratório de informática. Caso as atividades sejam remotas, serão realizadas oficinas online. Serão utilizados diferentes software ao longo da disciplina.

7. Bibliografia básica

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 1997.

COSTA, A. P., ; Amado, J. Análise de Conteúdo suportada por software . Aveiro – PORTUGAL: Ludomedia. 2018.

Costa AP, Souza FN, Reis LP. Necessitamos Realmente de Metodologias Qualitativas na Investigação em Educação? Rev Lusófona Educ 2015 June;29(29):27-30. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/5092> Acesso em Out. 2020]

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008

JUSTO A.M.; CAMARGO B.V. Estudos qualitativos e o uso de softwares para análises lexicais. In: NOVIKOFF, C.; SANTOS, S.E.M.; MITHIDIARI, O.B. In Cadernos de artigos do X SIAT & II Serpro; 2014. p.37-54.

LAGE, M. C.; GODOY, A. S. O uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes. RAM – Revista de Administração Mackenzie, v. 9, n. 4, p. 75-98, 2008.

MOREIRA, D.A. O uso de programas de computador na análise qualitativa: oportunidades, vantagens e desvantagens. Revista de Negócios, 12(2):56-68. 2007.

VOSGERAU D.S.R.; POGRIFKA D.H.; SIMONIAN, M. Associação entre a técnica de análise de conteúdo e os ciclos de codificação: possibilidades a partir do software ATLAS.ti. RISTI. 2016 Set. 19:93-106. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rist/n19/n19a08.pdf> [Acesso em Out. 2020]

8. Bibliografia complementar

CATERALL, M. Using computer programs to code qualitative data. Marketing Intelligence and Planning, v. 14, n. 4, p. 29-33, 1996.

KELLE, U. Theory Building in Qualitative Research and Computer Programs for the Management of Textual Data. Sociological Research Online, v. 2, n. 2, 1997.

SCHLOSSER, D. F.; FRASSON, A. C.; CANTORANI, J. R. H. Softwares livres para análise de dados qualitativos. RBEC - R. bras. Ens. Ci. Tecnol., Ponta Grossa, v. 12, n. 1, p. 539-550, jan./abr. 2019.

SOUZA, F. N., CASTRO, P. A. COSTA, A. P. . Investigação Qualitativa em Educação: Semelhanças entre metodologias e metodologias (Nota Introdutória). Revista Lusófona de Educação, 33(33), 45–50. 2016. Disponível em:

<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/issue/view/688>

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Cátedra Paulo Freire: Paulo Freire: referenciais para o Currículo e a formação de professores: política , teoria e prática
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa. O trabalho na Cátedra envolve pesquisa, produção de textos, e a realização de colóquios com professores convidados para dialogar sobre temáticas relacionadas à obra de Freire no âmbito da Educação Crítica. Com os estudos desenvolvidos pretende-se subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos, com o apoio de referenciais crítico-emancipatórios.

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na disciplina inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros, trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

No primeiro semestre de 2021, a Cátedra terá como foco a análise de referenciais políticos, teóricos e práticos que sustentam o pensamento de Paulo Freire, subsidiando o currículo e a formação de professores. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para a justiça social, tem o objetivo de contribuir para a elaboração das pesquisas que os alunos desenvolvem.

2. Objetivos

1. Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire que possam subsidiar a pesquisa dos alunos , voltados para os temas Currículo e Formação de educadores, com destaque para a justiça social.

2. Analisar dissertações e teses que estão sendo realizadas por mestrandos e doutorandos, sobre o tema Currículo e aquelas que se encontram no bojo da pesquisa mais ampla coordenada pela Cátedra- “Paulo Freire: um pensamento voltado para a justiça social: análise de políticas e práticas”.

3. Preparar produções que possam ser apresentadas no âmbito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

Unidades de estudo	Data	Textos para Leitura / atividades
Currículo e Formação de Professores: racionalidades e tendências	02/03	Discussão da ementa, levantamento de objetos de estudo, focos de preocupação, experiências e expectativas dos pós-graduandos em relação à disciplina; apresentação das tramas conceituais freireanas como instrumento teórico-prático para pesquisa, ensino e análise de contextos.

		SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Mudar é difícil, mas é possível e urgente: um novo sentido para o Projeto Político Pedagógico da escola. <i>Revista Teias</i> , v. 14, p. 102, 2013.
	09/03	<p>Currículo: campo de estudos e pesquisas ZANARDI, Teodoro A; RIBEIRO, Márden P. Presença da pedagogia de Paulo Freire nas produções em currículo: centralidade do conhecimento. <i>Revista e-Curriculum</i>, v. 16, p. 1050-1075, 2018.</p> <p>SILVA, Sandra Kretli da; MOREIRA, Priscila dos Santos. Cartografia discursiva das forças que movimentam as praticaspolíticas curriculares e a formação de professores nos dossiês da ABdC publicados na e-Curriculum. <i>Revista e-Curriculum</i>, v. 16, p. 1358-1380, 2018.</p> <p>Leitura dos textos e elaboração de uma questão problematizadora, para cada um deles. Todos devem elaborar questões, a serem trabalhadas na na aula.</p>
	16/03	<p>Concepções de Currículo MOREIRA, António Flávio Barbosa. Currículo, utopia e pós-modernidade. Currículo questões atuais. In: MOREIRA, António Flávio Barbosa. <i>Currículo: questões atuais</i>. São Paulo: Papyrus, 1997.</p> <p>SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da; GOMES, Carla Garcia de Santana. Considerações sobre os fundamentos da proposta curricular freireana a partir da racionalidade crítica. In: WATANABE, Giselle (Org.) <i>Educação científica freireana na escola</i>. São Paulo: LF Editorial, 2019.</p> <p>Discussão dos textos a partir de excertos selecionados pelos alunos.</p>
	23/03	<p>Formação de professores: campo de estudos e pesquisas GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba S. de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. A. de; ALMEIDA, Patrícia C. A. de. <i>Professores do Brasil: novos cenários de formação</i>. Brasília: UNESCO, 2019. Capítulo VI.</p> <p>HYPOLITO, Álvaro Moreira. BNCC, agenda global e formação docente. retratos da escola, v. 13, p. 187-201, 2019.</p> <p>Leitura dos textos e elaboração de uma questão problematizadora, para cada um deles. Todos devem elaborar questões, a serem trabalhadas na na aula.</p>
	30/03	<p>Concepções de Formação de Professores SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. <i>Educar em Revista</i>, p. 19-36, 2016.</p>

		<p>DINIZ-PEREIRA, Julio E. Lentes teóricas para o estudo da construção da identidade docente. <i>Educação em Perspectiva</i>, v. 7, p. 9-34, 2016.</p> <p>Discussão dos textos a partir de excertos selecionados pelos alunos.</p>
Currículo e Formação de Professores na obra de Paulo Freire: política e pedagogia	06/04	<p>Currículo, Formação e Realidade Concreta FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Capítulo 3. Discussão do texto a partir de tramas conceituais elaboradas pelos estudantes.</p>
	13/04	<p>Currículo, Formação e Diálogo FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. <i>Medo e ousadia: o cotidiano do professor</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2008. Capítulo 4. Discussão do texto a partir de tramas conceituais elaboradas pelos estudantes.</p>
	20/04	<p>Currículo, Formação e Conteúdos FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2011. p. 101-127. Discussão do texto a partir de tramas conceituais elaboradas pelos estudantes.</p>
	27/04	<p>Currículo, Formação e Conscientização FREIRE, Paulo. <i>Ação cultural para a liberdade e outros escritos</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. Parte 2 - Ação cultural e conscientização. Discussão do texto a partir de tramas conceituais elaboradas pelos estudantes.</p>
	04/05	<p>Currículo, Formação e Justiça Social FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2000. Desafios da educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica. Discussão do texto a partir de tramas conceituais elaboradas pelos estudantes.</p>
Educação e justiça social em um contexto global de exclusão	11/05	<p>Análise de propostas, políticas e práticas curriculares contemporâneas MORAIS, Paulo M. <i>Voltemos à escola – como a Escola da Ponte ensina de forma diferente há 40 anos</i>. Lisboa/Pt: Contraponto, 2017. p. 53-55 e p.161-183. Trabalho com dilemas curriculares e episódios de formação.</p>
	18/05	<p>Análise de propostas, políticas e práticas curriculares contemporâneas VOLTAS, Fernanda C. Q; SAUL, Ana Maria, SAUL, Alexandre. <i>Formação permanente freireana na EJA</i>:</p>

		reinventando políticas e práticas no município de São Paulo. <i>Revista Práxis Educativa</i> , v. 16, p. 1-19, 2021. TARLAU, Rebecca; MOELLER, Kathryn. O Consenso por Filantropia: como uma fundação privada estabeleceu a BNCC no Brasil. <i>Revista Currículo sem Fronteiras</i> , n. 2, v. 20, p. 553-603, 2020. Trabalho com dilemas curriculares e episódios de formação.
	25/05	Mapeando o conceito de Justiça Social em Dissertações e Teses fundamentadas no referencial freireano Seleção de trabalhos registrados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). SGRÓ, Margarita. Bildung y justicia social: una problemática de la pedagogia crítica. In: DALBOSCO, Claudio Almir et al. <i>Formação humana (bildung) – despedida ou renascimento?</i> São Paulo: Editora Cortez, 2019, p. 239-255. Trabalho com tramas conceituais e mapas mentais.
	08/06	Mapeando o conceito de Justiça Social em Dissertações e Teses fundamentadas no referencial freireano Seleção de trabalhos registrados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). PEÑA-SANDOVAL, César; LÓPEZ JIMÉNEZ, Tatiana. Ideologías curriculares y concepciones sobre diversidad y justicia social, <i>Cadernos de Pesquisa</i> , 2020. Trabalho com tramas conceituais e mapas mentais.
	15/06	Avaliação/autoavaliação e encerramento da disciplina.

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

APPLE, Michael; BEANE, James. *Escolas democráticas*. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

_____; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. *Educação crítica*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. *Como as escolas fazem as políticas - atuação em escolas secundárias*. Ponta Grossa/PR: Editora UEPG, 2016.

DINIZ-PEREIRA, Julio E. Lentes teóricas para o estudo da construção da identidade docente. *Educação em Perspectiva*, v. 7, p. 9-34, 2016.

_____; ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incertezas e desigualdades crescentes. In: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

- _____. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio São Paulo: Paz e Terra, 1981.
- _____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2011.
- _____. Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- _____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. São Paulo: Paz e Terra, 2008. Capítulo 4.
- GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba S. de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. A. de; ALMEIDA, Patrícia C. A. de. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.
- HYPOLITO, Álvaro Moreira. BNCC, agenda global e formação docente. retratos da escola, v. 13, p. 187-201, 2019.
- LAMOSA, Rodrigo (Org.) Classe dominante e educação em tempos de pandemia: uma tragédia anunciada. Parnaíba: Editora Terra sem Amos, 2020.
- LIMA, Licínio C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.
- MACEDO, Elizabeth Fernandes de. Fazendo a Base virar realidade: competências e o germe da comparação. Retratos da Escola, v. 13, p. 39-58, 2019.
- MACEDO, Elizabeth Fernandes de. National curriculum in Brazil: between accountability and social justice. Curriculum Perspectives, v. 39, p. 187-191, 2019.
- MENEZES, Marília Gabriela de; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. Proposições, Campinas, v. 25, n. 03 (75), p. 45-62, set./dez., 2014.
- MORAIS, Paulo M. Voltemos à escola – como a Escola da Ponte ensina de forma diferente há 40 anos. Lisboa/Pt: Contraponto, 2017. p. 53-55 e p.161-183.
- MOREIRA, António Flávio Barbosa. Currículo, utopia e pós-modernidade. Currículo questões atuais. In: MOREIRA, António Flávio Barbosa. Currículo: questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997.
- PEÑA-SANDOVAL, César; LÓPEZ JIMÉNEZ, Tatiana. Ideologías curriculares y concepciones sobre diversidad y justicia social, Cadernos de Pesquisa, 2020.
- PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo Romeu; MORETTI, Cheron Zanini. Pedagogia do oprimido: tramas, articulações e movimentos de um pensamento político e pedagógico revolucionário. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, p. 1029-1049, 2019.
- SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático: "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".
- _____; SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. Educar em Revista, p. 19-36, 2016.
- _____; SAUL, Alexandre. Mudar é difícil, mas é possível e urgente: um novo sentido para o Projeto Político Pedagógico da escola. Revista Teias, v. 14, p. 102, 2013.
- _____; SAUL, Alexandre. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. Revista e-Curriculum, v. 16, p. 1142-1174, 2018.
- _____; GANDIN, Luiz Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

SANTIAGO, Maria Eliete; SAUL, Alexandre. Dossiê temático “50 anos da Pedagogia do oprimido: ler a realidade e construir a esperança”. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.16, n.04, set./dez.2018.

SILVA, Sandra Kretli da; MOREIRA, Priscila dos Santos. Cartografia discursiva das forças que movimentam as praticaspolíticas curriculares e a formação de professores nos dossiês da ABdC publicados na e-Curriculum. Revista e-Curriculum, v. 16, p. 1358-1380, 2018.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da; GOMES, Carla Garcia de Santana. Considerações sobre os fundamentos da proposta curricular freireana a partir da racionalidade crítica. In: WATANABE, Giselle (Org.) Educação científica freireana na escola. São Paulo: LF Editorial, 2019.

SGRÓ, Margarita. Bildung y justicia social: una problemática de la pedagogia crítica. In: DALBOSCO, Claudio Almir et al. Formação humana (bildung) – despedida ou renascimento? São Paulo: Editora Cortez, 2019, p. 239-255.

TARLAU, Rebecca; MOELLER, Kathryn. O Consenso por Filantropia: como uma fundação privada estabeleceu a BNCC no Brasil. Revista Currículo sem Fronteiras, n. 2, v. 20, p. 553-603, 2020.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.

_____. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

VOLTAS, Fernanda C. Q; SAUL, Ana Maria, SAUL, Alexandre. Formação permanente freireana na EJA: reinventando políticas e práticas no município de São Paulo. Revista Práxis Educativa, v. 16, p. 1-19, 2021.

ZANARDI, Teodoro A; RIBEIRO, Márden P. Presença da pedagogia de Paulo Freire nas produções em currículo: centralidade do conhecimento. Revista e-Curriculum, v. 16, p. 1050-1075, 2018.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Os currículos e os sistemas públicos de educação: origem e evolução das disciplinas escolares nos currículos dos sistemas públicos de educação
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

O que estudo visa oferecer um estudo sobre a origem e evolução das disciplinas no currículo escolar dos sistemas nacionais de educação, integrando projetos de pesquisa que estudam o desenvolvimento histórica e a consolidação de sua forma escolar no atual sistema de ensino brasileiro

2. **Objetivos**

1. Organizar um ambiente de estudos e pesquisas que analisem a formação dos currículos na sua forma escolar;
2. Ampliar os fundamentos teóricos dos estudos e pesquisas sobre as políticas públicas de educação do sistema de ensino brasileiro;
3. Produzir pesquisas que auxiliem os pesquisadores a fundamentar suas concepções e práticas curriculares, historicamente situadas

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

O NASCIMENTO DOS SISTEMA PUBLICOS NACIONAIS DE ENSINO E A ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS ESCOLARES NOS SISTEMAS DE ENSINO ESCOLARES

1. A origem dos sistemas nacionais de educação
2. A formação dos estados nacionais e os sistemas de ensino
3. A educação e o estatismo na Europa continental
4. Educação no estado descentralizado – a experiência dos Estados Unidos
5. Educação no estado liberal – Reino Unido
6. A formação e a evolução do sistema nacional brasileiro de educação
7. Evolução do sistema de ensino nacional brasileiro
8. O sistema de educação nas constituições brasileiras
9. A história das disciplinas nos sistemas nacionais de educação
10. Perspectivas e evolução do currículo escolar nesse século XXI
11. A pesquisa- ação em currículo.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

1. Leitura de textos programados a para leitura e análise crítica;
2. produção de textos preliminares para a tese ou para publicação;
3. discussões temáticas sobre conteúdo programático do curso

5. **Avaliação**

Avaliação contínua e participativas dos participantes do curso, tendo presente:

1. Leitura analítica de textos propostos para leitura e análise;
2. Participação ativa nas discussões temáticas do curso;
3. Auto avaliação pessoal da participação nas atividades previstas

6. **Recursos utilizados**

Ensino remoto, utilizando a plataforma teams

7. **Bibliografia básica**

ANJOS, Juarez. Tuchinski dos. Historia das disciplinas escolares. -abordagens historiográficas. Reflexão e Ação. Sta Cruz do sul v.21, n, esp.p. 281 -295 jan., jun 2018

GOODSON, Ivor. La construcción social del curriculum: possibilidade y âmbitos de investigación de la historia del curriculum. Revista de Educación. N. 295(I), p. 7-37, 1991.

Cardon-Quint , Clémence; d'Enfert Renaud. L'histoire des disciplines : un champ de recherche en mutation Revue française d'éducation, avril,mai,juin,1917.

<https://doi.org/10.4000/rfp.6001>

CHERVEL, Andre. Historia das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria e Educação, n.2, p.177-229,1990

GREEN, Andy. Education and state formation. The rise of Education systems in England, France and the USA, London: MacMillan, 1990.

McKERNAN, James Curriculum action research. London: Kogan, 2. Ed, 1998

FAVERO, Omar (org.) A educação nas constituições brasileiras. Campinas: Autores Associados,

TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio. A.; RANZI, Serlei Maria Fisher. (org.) História das Disciplinas Escolares no Brasil: Contribuições para o Debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

VINAIO, Antonio, Historia das disciplinas escolares Revista Brasileira de educação, n.18,p.174-216, 2008

VINAIO, Antonio. História das Disciplinas Escolares. Revista Brasileira de História da Educação. n. 18, p.174-216, 2008.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

1º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	O currículo escolar como tempo-espço possibilitador de construção de dignidade
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Dando continuidade aos estudos que relacionam currículo e justiça social, o Seminário de Projetos Integrados “O currículo escolar como possibilidade de espaço de construção de dignidade” retoma o percurso da escola brasileira nos séculos XX e XXI com foco nos momentos democráticos intermitentes vividos por ela. Busca nestes as sementes para novas produções teóricas e práticas de educação/currículo e para a renovação da longa luta pelo direito à educação escolar de qualidade social no Brasil.

2. **Objetivos**

- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento na área de currículo na sua relação com a justiça social;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes de modo a favorecer análises de políticas públicas e práticas curriculares;
- Organizar um ambiente de produção sistemática na área;
- Estimular publicações sobre o tema;
- Enfatizar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

Obs.: Este curso pode e deve ser previsto com antecedência, mas não pode ser minuciosamente programado na medida em que a metodologia de ensino utilizada leva em conta os alunos com suas experiências de vida e seus conhecimentos.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

Discussão das pesquisas em andamento dos alunos
Indicação de Leituras e Filmes
Construção de textos científicos
Aulas expositivas
Discussões em grupos

5. **Avaliação**

Avaliação contínua e diagnóstica a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;
- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da auto-avaliação do/a aluno/a

6. **Recursos utilizados**

No coletivo: Ensino remoto – Plataforma Teams

7. **Bibliografia básica**

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

ARROYO, Miguel González. “Os coletivos empobrecidos repolitizam os currículos”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Pensa, 2013.

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. (Orgs.). Globalização e educação. São Paulo, Artmed, 2004.

CHAUÍ, Marilena. Sob o signo do Neoliberalismo. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2006.

CHAUÍ, Marilena. Ética, violência e política. In CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 340-359.

CHAUÍ, Marilena. Em defesa da educação pública, gratuita e democrática. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em 03/10/2016.

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1995.

CONNELL, Robert William. La justicia curricular. Foro latinoamericano de políticas educativas. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf> Acesso em: 02 ago. 2016.

DUBET, F. O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. Educação, justiça e democracia: um estudo sobre as geografias da justiça em educação. São Paulo: Cortez, 2004.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In Revista Diálogo Educacional, v.16, n.47, 2016.

FREITAS, Luiz Carlos. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302012000200004>

GIOVEDI, Valter Martins. Violência Curricular na escola pública: conceitos e manifestações. Revista Teias, v. 14, n. 33, 2013.

GIMENO SACRISTÁN, José. A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Vol. II, caderno 12. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Leite, Paulo Moreira. Chauí vai ao ponto: neoliberalismo é o novo totalitarismo. <https://www.brasil247.com/pt/blog/paulomoreiraleite/368924/Chauí-vai-ao-ponto-neoliberalismo-é-o-novo-totalitarismo.htm> Acesso em 15/10/2018 00h35

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. Revista Educação e Realidade, vol. 41, nº 4, 2016.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. *Currículo Sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.

PONCE, Branca Jurema. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. *Currículo Sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

PONCE, Branca Jurema; ARAUJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo. pelo PNE (2014-2024). *Revista e-Curriculum*, v. 17, p. 1045-1074, 2019

PONCE, Branca Jurema; Carlinda Leite. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. *Revista e-Curriculum*, v. 17, p. 794-803, 2019.

PONCE, Branca Jurema; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

PONCE, Branca Jurema; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.

RAWLS, John. *A theory of justice*. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

ROHLING, Marcos; VALLE, Ione Ribeiro. Princípios de justiça e justiça escolar: a educação multicultural e a equidade. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 46, nº 160, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v46n160/1980-5314-cp-46-160-00386.pdf>
Acesso em 03/10/2016

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Na oficina do sociólogo artesão*. São Paulo, Cortez, 2018.

SAVIANI, Dermeval. *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TORRES SANTOMÉ, J. *Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação*. Porto Alegre: Penso, 2013.

TORRES SANTOMÉ, J. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). *Saberes e incertezas sobre o currículo*. Porto Alegre: Pensa, 2013.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) *Justiça Social: desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**